

Dinâmicas dos visitantes nos Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional: Estudos de caso

JOSÉ PAULO RIBEIRO DE CASTRO * [castrogeo@ipb.pt]

FILOMENA MARIA CARDOSO PEDROSA FERREIRA MARTINS ** [filomena@ua.pt]

Palavras-chave | Áreas Naturais Protegidas, Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional, Visitantes.

Objetivos | Desde a sua origem que o conceito de área natural protegida evoluiu constituindo, na atualidade, uma instituição que engloba um amplo conjunto de funções (Becerra & Bravo, 2008). Estes espaços naturais de grande beleza, representativos dos ecossistemas naturais e detentores de valores estéticos, ecológicos, científicos e educativos merecem especial atenção na sua salvaguarda e preservação (Ors, 1999).

As áreas naturais protegidas têm como função principal a preservação dos ecossistemas, proteção das espécies ameaçadas e, em certas situações são fundamentais para a proteção de determinadas comunidades humanas e locais de grande valor cultural. Na atualidade é reconhecida a importância da função turística que as áreas naturais protegidas desempenham e os visitantes que demandam a estes territórios têm aumentado nas últimas décadas.

Este estudo que se enquadra numa investigação mais ampla, visa conhecer o perfil do visitante, as motivações e organização da sua visita aos parques naturais de Montesinho (pnm) e Douro Internacional (pndi). Pretende, ainda, saber a opinião do visitante sobre o desenvolvimento do turismo sustentável e educação ambiental naquelas áreas naturais protegida.

Metodologia | Procedeu-se à elaboração de um inquérito por questionário (iq), de acordo com os objetivos da investigação, para ser aplicado aos visitantes dos parques naturais de Montesinho e Douro Internacional. A fase de recolha de dados decorreu durante o período de um ano, com o objetivo de se obter um número significativo de questionários, sobretudo nos períodos em que a procura turística é potencialmente mais elevada nestas áreas protegidas (carnaval, páscoa, final de ano, férias de verão). Durante o período de trabalho de campo foram efetuadas diversas deslocações aos parques onde foi solicitado aos visitantes o preenchimento do iq. Os dados obtidos foram submetidos a tratamento a análise estatística, com auxílio do *software spss*.

Principais resultados e contributos | A amostra é constituída por 452 indivíduos, dos quais 256 (56,6%) visitaram o Parque Natural de Montesinho e os restantes 196 (43,4%) visitaram o Parque do Douro Internacional. Relativamente às características sociodemográficas dos visitantes: são homens e mulheres, com idades variadas, embora com maior frequência nas faixas etárias mais jovens. São predominantemente solteiros e casados, nacionais e estrangeiros com habilitações literárias de nível superior e secundário. As principais atividades dos visitantes vão desde estudantes a trabalhadores por contra própria e por contra de outrem.

* **Mestre em Património e Turismo** pela Universidade do Minho, **Assistente Convitado** da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela, do Instituto Politécnico de Bragança.

** **Doutor em Ciências Aplicadas ao Ambiente** pela Universidade de Aveiro, **Professora Associada** Universidade de Aveiro.

As principais fontes de informação utilizadas para a planear e organizar a visita foram: “amigos e familiares” e “internet”. O “carro próprio” foi o meio de transporte utilizado pela maioria dos visitantes para a sua deslocação aos parques. Estes efetuaram a visita individualmente ou acompanhados por uma ou mais pessoas e o “turismo rural” foi a tipologia de alojamento mais utilizada pelos visitantes que optaram por pernoitar na área dos parques. Os resultados revelam que uma grande percentagem de visitantes que efetuou propositadamente a visita aos parques, pela primeira ou segunda vez e tinham conhecimento de estar num parque natural.

“Visitar o parque em si”, “estar em contato com a natureza” e “observar a fauna e flora do parque”, “fotografar a paisagem do parque” foram as atividades mais realizadas pelos visitantes do pnm e pndi.

Os visitantes dos dois parques, considera “muito importante” a existência de espaços naturais protegidos em Portugal. Tem, ainda, opinião favorável sobre a necessidade da criação de novos espaços naturais protegidos, porque consideram “importante a conservação da biodiversidade como garantia de um futuro melhor para a sociedade”, é “importante preservar o património cultural existente nas áreas protegidas” e “as áreas protegidas são importantes para o desenvolvimento do turismo sustentável”.

Os resultados obtidos permitem verificar que grande percentagem de visitantes, em ambos os parques, ficaram “satisfeito” e “muito satisfeito” com a visita ao parque.

A “qualidade ambiental”, “atratividade do parque”, e património cultural” foram os aspetos que obtiveram maior grau de avaliação pelos visitantes dos parques.

Os visitantes atribuem um grau de importância elevado relativamente ao desenvolvimento do turismo e educação ambiental no pnm e pndi.

Limitações | A aplicação do iq aos visitantes revelou-se complexa por diversas razões, nomeadamente pela distância e extensão das áreas em estudo e pelos escassos recursos humanos disponíveis. A opção foi selecionar um conjunto de locais e entidades onde foram colocados os questionários para serem preenchidos pelos visitantes. Esta opção, permitiu uma distribuição mais homogênea do iq e foi mais compatível com as limitações humanas e geográficas. Entre as entidades que foram selecionadas para a deposição dos questionários destacamos os postos de turismo, delegações dos parques e centro de interpretação do Parque Natural de Montesinho.

Conclusões | As áreas naturais protegidas desempenham uma função importante no desenvolvimento das atividades turísticas e a procura turística por estes territórios protegidos tem crescido ao longo das últimas décadas.

A tipologia de visitantes do pnm e pndi é heterogênea relativamente às características sociodemográficas. As diferenças mais evidentes verificam-se nas faixas etárias em que os visitantes mais jovens são mais frequentes. São visitantes que têm conhecimento de estar num parque natural protegido e ter sido a 1ª ou 2ª vez que efetuavam a visita.

Os visitantes atribuem um grau de importância elevado à existência de áreas naturais protegidas em Portugal e que têm opiniões diversificadas em relação à função que devem exercer.

Estamos perante visitantes que manifestam preocupação relativamente à preservação do ambiente e do património cultural dos parques e que são de opinião que o desenvolvimento do turismo em áreas naturais protegidas pode induzir benefícios económicos, sociais e ambientais.

Salientamos que todos os elementos e informações colhidas são um valioso contributo para a concretização de uma proposta de desenvolvimento do turismo sustentável e educação ambiental nas áreas geográficas dos parques que são objeto da investigação.

Referências |

- Becerra, A. T., & Bravo, X., L., 2008, Los espacios naturales protegidos. Concepto, evolución y situación actual en España, *M+a. Revista Electrónica de Medioambiente*, Vol.5, pp. 1-25.
- Ors, J., 1999, *El turismo y la conservación de los espacios naturales*, en Viñals, Mª. J. y Bernabé, A., (eds.), *Turismo en espacios naturales y rurales*, Universidad Politécnica de Valencia, Valencia, Espanha.